

# 14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012  
São Paulo - SP



## Trabalhos Científicos

### Título:

**Autores:** KLITZKE MA, KLEM FB, BARBERO KLEM ZCB, CELLI A, , , , ,

**Resumo:** Introdução: O transplante hepático é atualmente o tratamento de rotina para crianças que apresentam doença hepática em estágio terminal. As indicações de transplante na faixa pediátrica são difíceis, pois a evolução da doença hepática crônica pode ter rápida deterioração das condições de saúde. Mas, além da história natural da doença, temos de levar em consideração as questões psicossociais que influenciarão no prognóstico da criança após a cirurgia. Fung e Shaw propuseram o questionário Pediatric Transplant Rating Instrument (PTRI) para identificar áreas vulneráveis e instituir resoluções para os principais problemas. Objetivos: Identificar áreas vulneráveis na avaliação psicossocial de pacientes pediátricos submetidos a transplante hepático no Hospital de Clínicas “UFPR, que possam estar associados a não aderência, abandono do tratamento ou outra complicação não cirúrgica no pós-transplante e avaliar a possibilidade de aplicação retrospectiva do PTRI. Metodologia: Estudo retrospectivo com revisão de prontuários dos pacientes de 0 a 14 anos submetidos a transplante hepático no serviço. A avaliação pré-transplante foi dividida em: social, financeira e psicológica, com posterior correlação com PTRI. Resultados: A idade dos pacientes variou de 11 meses a 14 anos. Foram avaliados 24 pacientes, 12 deles com avaliação psicossocial adequada. Destes, 100% tiveram uma boa evolução. Dos que apresentavam avaliação insatisfatória, 7 (58,7%) evoluíram bem. Os 5 restantes (41,3%) tiveram complicações não cirúrgicas, como por exemplo, rejeição por parada de uso de imunossupressor. Conclusão: A condição psicossocial inadequada, na época do transplante, interfere negativamente na evolução. Com os dados retrospectivos, não foi possível aplicar o PTRI